

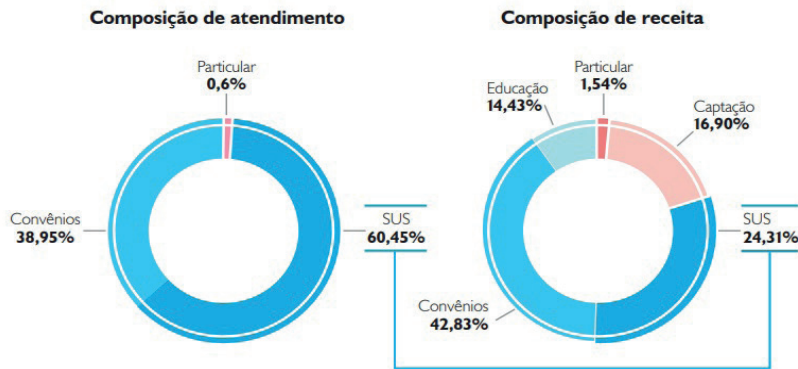


## MENSAGEM DA PRESIDENTE

O ano de 2017 quando percebido através dos números deste balanço patrimonial, vai evidenciar melhoria na maioria de nossos indicadores. Esta condição reflete o grande esforço de todas as nossas equipes para que – em conjunto – tenhamos obtido resultados tão expressivos e superado as contradições impostas pelo ambiente externo brasileiro. Se por um lado conseguimos um resultado geral positivo, com a diminuição do nosso endividamento e garantindo a realização de importantes investimentos, é preciso perceber como isto aconteceu, indo além da análise numérica e avaliando a essência operacional.

A figura 1, a seguir, demonstra nosso “O DESAFIO DE EXISTIR” e tem relação direta com o que aqui se aborda, lembrando que estamos atendendo crianças de todos os estados brasileiros e com complexidade crescente.

Figura 1. O DESAFIO DE EXISTIR



A figura é autoexplicativa e aponta para a origem de nosso déficit. Superar esta situação de subfinanciamento do SUS e ausência de incentivos à pesquisa tem relação direta de dependência com a captação de recursos. Esta por sua vez depende de “visibilidade e credibilidade”, não importa a ordem. Temos conseguido isto e o resultado é a sensibilidade da sociedade e a consequente viabilização dos recursos, conforme se constata neste Balanço Patrimonial. O processo de comunicação e marketing e ainda nossos eventos de calendário contribuem significativamente para ampliar o círculo de apoiadores e fidelizar os que acompanham este projeto social nascido em Curitiba e que hoje é importante para o Brasil. Para que esta situação tenha continuidade, os avanços são necessários em todas as áreas de atuação.

Nisto, alguns destaques são necessários. Se temos serviços de sólida experiência e performance com importantes números por exibir em nossas 32 especialidades médicas, por outro lado, algumas novidades se apresentam. Podemos afirmar que o aumento de nossa estrutura física para a realização de transplantes de medula, ocorrida em 2016, hoje está em plena sintonia com a equipe de profissionais que aglutinamos. Realizamos 33 transplantes de medula óssea em 2017 e o serviço está consolidado. Por outro lado, se nos tornamos formalmente “referência nacional” em doenças raras, na prática estamos conseguindo fechar diagnósticos complexos e inéditos, que consolidam o mérito científico dos investimentos em genômica e que trazem bem-estar às famílias atendidas. Um hospital precisa promover avanços com muita cautela, caso por exemplo dos trabalhos iniciais de um programa de “recuperação intestinal” hoje em curso e já com bons resultados. Tudo isto acontece ao mesmo tempo e exige sincronicidade e foco em centenas de detalhes.

No Hospital Pequeno Príncipe e com reflexos no conjunto, três temas de natureza organizacional merecem muita comemoração. Conquistamos a ONA II, a certificação de qualidade dos hospitais, e agora partimos para o último degrau deste importante patamar de homogeneização de boas práticas em todos os nossos ambientes. O segundo é que definimos a convergência de nossos programas de TI (Tecnologia da Informação) que terão como alvo a plena utilização do PEP (Prontuário Eletrônico do Paciente). Repare

o leitor menos atento ao mundo assistencial em saúde, que esta concentração irá permitir múltiplos desdobramentos. Cada paciente gera permanentemente um enorme número de informações. Está previsto para o final de 2018 o início dos testes de percepção de sinais vitais dos pacientes, automaticamente (via “wearables”) e seu registro no PEP. Esta operacionalização permitirá que softwares dedicados (também chamados robôs) filtrem estas informações em busca de anomalias. Detectado algum sinal de alteração ou deterioração do estado clínico do paciente, o sistema gerará alertas que irão proporcionar importante ganho de tempo na “gestão de risco do paciente”. Se esta síntese parece simples, na retaguarda dezenas de profissionais de diversas áreas trabalham duro na parametrização dos sistemas.

Mas é ao terceiro ponto de natureza organizacional e operacional que queremos dar grande destaque: a instalação de nosso “Comitê Permanente de Bioética”. Ele existe para o refinamento de discussões de casos complexos e contraditórios, envolvendo na maioria das vezes pacientes em “cuidados paliativos” que se aproximam da terminalidade. A inserção deste tema no ambiente do Complexo Pequeno Príncipe recebeu grande acolhida por centenas de profissionais. As discussões de alto nível técnico e de grande maturidade dos profissionais de diversos campos estão dando origem a “protocolos” que irão orientar os procedimentos e abordagens a serem realizados em diversas situações críticas em todos os setores do hospital.

Isto tudo tem relação com nossos números, pois as fontes pagadoras não remuneram nem a qualidade crescente (a certificação) nem a contemporaneidade técnico-organizacional, seja dos avanços em TI, seja na institucionalização técnica da compaixão, caso do Comitê de Bioética.

Para o Complexo e na Faculdades, nossos cursos têm excelente procura e reconhecimento, seja pelos alunos e suas famílias, seja pelo MEC. A geração de caixa resultante é muito significativa para o equilíbrio das nossas contas. O Instituto de Pesquisa cada vez mais apresenta indicações para uso na assistência com decisiva influência nos diagnósticos precoces, já contabilizando muitas vidas salvas. O rumo para a “medicina de precisão” está colocado e o Instituto de Pesquisa tem papel fundamental nisto. Estamos em plena articulação dos processos de Medicina Translacional, que leva os saberes desenvolvidos “na bancada” para a “beira do leito”. Nossos avanços na Genômica, considerada como “inovação radical” no mundo da saúde, atesta que mantemos nossa tradição de protagonismo. O Centro de Vacinas tem grande credibilidade técnica e sendo voltado para o público infantil e adulto, vem apresentando bons resultados. O conjunto das atividades “em saúde” vão consolidando um círculo virtuoso em que a assistência estimula e desafia a pesquisa, que energiza o ensino, que por sua vez multiplica conhecimento e oxigena e estimula a assistência. Lembramos que esta definição estratégica foi tomada na virada deste século e anunciada para a sociedade como declaração de intenção e plano de futuro.

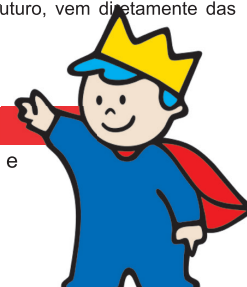
Pela frente teremos o desafio da implantação do “Centro Avançado de Diagnóstico” com a plena operação do Laboratório Genômico e dos novos equipamentos do Centro de Imagem, além do início da reforma e ampliação do Centro Cirúrgico. Junto com estes desafios acrescentamos a busca pela ONA III (patamar maior da certificação de qualidade) e a expectativa de obtermos o Licenciamento Ambiental para nosso projeto do “Complexo Hospitalar de Ensino e Pesquisa Pequeno Príncipe Norte”, no bairro Bacacheri, na capital paranaense.

Por derradeiro e no plano organizacional, em 2017 realizamos um curso interno para nossos diretores, líderes, gerentes e ainda associados e Conselheiros da Mantenedora, de iniciação à “Governança Corporativa”, ministrado pelo IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa). O objetivo é a disseminação dos conceitos de boas práticas neste importante tema, tendo em vista a preparação da organização para plena contemporaneidade.

Percebemos todos os desafios de nossa caminhada, com alegria e muita responsabilidade. Fechar o ano com bons números econômico-financeiros nos traz o senso de dever cumprido. Agradecemos profundamente o apoio de nossos doadores, pois esses resultados não seriam possíveis sem eles. Da mesma forma, somos gratos aos esforços de nossos médicos, pesquisadores, professores e a cada um de nossos colaboradores, pois todos contribuíram para este avanço. Temos sempre presente a individualidade que o cuidado requer para o paciente, mas também para sua mãe, pai e toda a família.

Nossa energia para chegar a este bom Balanço Patrimonial e enfrentar o futuro, vem diretamente das crianças que atendemos e suas famílias.

Ety da Conceição Gonçalves Forte  
Presidente do Conselho



### Complexo Pequeno Príncipe

Com 99 anos de história, o Pequeno Príncipe é formado por três unidades que trabalham de forma integrada para promover saúde, educação, ciência, arte, cultura e mobilização social.

\* 62% dos atendimentos pelo SUS  
\* 2.130 colaboradores

\* 165 professores na graduação, mestrado e doutorado  
\* 15 pesquisadores

\* 390 médicos  
\* 1.328 voluntários

**HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE**

*Major hospital pediátrico do Brasil*

- \* Atende crianças e adolescentes de 0 a 18 anos
- \* 32 especialidades médicas
- \* 370 leitos, sendo 62 de UTI
- \* 23.231 internações
- \* 20.551 cirurgias
- \* 304.675 atendimentos ambulatoriais
- \* 213 transplantes em 2017 (1 – coração; 33 – medula óssea; 15 – rim; e 164 – tecido ósseo)
- \* 829.076 exames laboratoriais
- \* 18.436 horas de voluntariado
- \* 6.396 atendimentos para acompanhamento escolar

**FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE**

*A unidade educacional do Complexo Pequeno Príncipe*

- \* 5 cursos de graduação (Enfermagem, Biomedicina, Farmácia, Psicologia e Medicina)
- \* 1.410 alunos em formação
- \* 6 teses de doutorado
- \* 49 dissertações de mestrado
- \* 4 cursos de pós-graduação lato-sensu

**INSTITUTO DE PESQUISA PELÉ PEQUENO PRÍNCIPE**

*Descobrimos curas para salvar vidas*

- \* 15 pesquisadores
- \* 7 linhas de pesquisa
- \* 95 projetos em andamento
- \* 42 publicações científicas
- \* 57 instituições parceiras (nacionais e internacionais)

### BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

ATIVO			
	Nota	2017	2016
<b>CIRCULANTE</b>		<b>95.095.624</b>	<b>90.854.981</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	18.258.779	10.975.346
Contas a Receber de Clientes	5	16.377.171	24.016.547
Recursos de Convênios a Realizar	6	52.153.276	46.903.816
Estoques	7	5.248.291	5.143.696
Outros Créditos		1.226.654	3.060.963
Despesas do Exercício Seguinte		1.831.453	754.613
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>107.482.601</b>	<b>98.107.988</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>			
Outros Créditos		309.175	316.302
<b>Investimentos</b>	8	21.525	767.525
<b>Imobilizado</b>	9	106.883.288	96.663.783
<b>Intangível</b>	10	268.613	360.378
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>202.578.225</b>	<b>188.962.969</b>

\*As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.\*

PASSIVO			
	Nota	2017	2016
<b>CIRCULANTE</b>		<b>93.335.840</b>	<b>93.020.736</b>
Fornecedores	11	9.052.660	10.227.749
Empréstimos Bancários	12	16.598.538	20.945.464
Obrigações Sociais	13	15.445.959	14.188.786
Obrigações Fiscais		1.030.400	879.207
Recursos de Subvenções a Executar	6	50.894.014	46.222.944
Outras Obrigações		314.269	556.586
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>27.610.647</b>	<b>23.654.028</b>
Empréstimos Bancários	12	7.802.667	9.742.156
Provisões para Contingências	14	19.807.980	13.911.872
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	15	<b>81.631.738</b>	<b>72.288.205</b>
Patrimônio Social		35.953.245	35.953.245
Ajuste de Avaliação Patrimonial		41.914.546	42.601.033
Superávit/ (Déficit) Acumulado		3.763.947	(6.266.073)
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>202.578.225</b>	<b>188.962.969</b>

\*As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.\*

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)			
	Nota	2017	2016
<b>Receita Operacional Bruta</b>	16	<b>241.065.545</b>	<b>201.790.304</b>
<b>Receitas da Área de Saúde</b>		<b>165.553.323</b>	<b>139.215.526</b>
Sistema Único de Saúde - SUS		58.609.026	50.276.089
Convênios		103.239.731	86.753.928
Particulares		3.704.566	2.185.509
<b>Receitas da Área de Educação</b>		<b>34.775.856</b>	<b>27.199.298</b>
Mensalidades		33.118.945	25.688.094
Outras Receitas		1.656.911	1.511.204
<b>Utilização de Recursos Captados</b>		<b>40.736.366</b>	<b>35.375.480</b>
Subvenções sociais		26.558.539	21.859.949
Campanhas Iniciativa Privada		14.177.827	13.515.531
<b>(-)Deduções da Receita</b>	17	<b>(11.420.500)</b>	<b>(8.688.509)</b>
Glosas de Convênios		(4.680.935)	(4.717.150)
Gratuidades Concedidas		(6.739.565)	(3.971.359)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	16	<b>229.645.045</b>	<b>193.101.795</b>
<b>(-) Custo dos Serviços Prestados</b>		<b>(157.610.152)</b>	<b>(128.482.397)</b>
Custo da Área de Saúde		(139.004.276)	(114.725.461)
Custo da Área de Educação		(13.291.295)	(9.498.480)
Custo da Área de Pesquisa		(5.314.581)	(4.258.456)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>72.034.893</b>	<b>64.619.398</b>
<b>Despesas Operacionais</b>		<b>(61.140.092)</b>	<b>(60.887.217)</b>
Despesas com Pessoal		(28.972.481)	(26.502.836)
Despesas Administrativas Gerais	18.1	(36.099.453)	(32.632.475)
Despesas com Impostos e Contribuições	22	(41.860.226)	(35.975.996)
Isenções Usufruídas	22	41.860.226	35.975.996
Outras Receitas/(Despesas)	18.2	3.931.842	(1.751.906)
<b>Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>		<b>10.894.801</b>	<b>3.732.181</b>
Receitas Financeiras	19	2.436.176	1.553.211
Despesas Financeiras	19	(3.987.444)	(3.474.571)
<b>Superávit do Exercício</b>		<b>9.343.533</b>	<b>1.810.821</b>

\*As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.\*